

Repórter e autor americano Masha Gessen condenado absência por um tribunal de Moscou

A jornalista e escritora americana Masha Gessen foi condenada ausência por um tribunal de Moscou a sete anos de prisão por difundir informações falsas sobre o exército russo.

Gessen, nascido Moscou, é uma escritora do New Yorker e colunista do New York Times que vive nos EUA. Eles são um crítico proeminente do presidente russo, Vladimir Putin, e um escritor premiado.

A polícia russa colocou Gessen na lista de procurados dezembro e relatou que o caso foi baseado declarações que eles fizeram sobre atrocidades na cidade ucraniana de Bucha uma entrevista com um blogueiro online russo popular.

Na entrevista, que foi assistida mais de 6,5 milhões de vezes no YouTube desde setembro de 2024, Gessen e o blogueiro Yury Dud discutiram as atrocidades Bucha no início do ano.

As forças ucranianas que retomaram Bucha dos exércitos russos retirada encontraram pelo menos 400 corpos de homens, mulheres e crianças nas ruas, casas e valas comuns, alguns mostrando sinais de tortura. Oficiais russos têm negado veementemente que suas forças sejam responsáveis e têm processado um número de figuras públicas russas por falar sobre Bucha.

As prisões foram realizadas sob uma lei russa adotada dias após o início da invasão da Ucrânia que efetivamente criminalizou qualquer expressão pública sobre a guerra que se desviasse da narrativa do Kremlin. A Rússia mantém que suas tropas na Ucrânia apenas atingem alvos militares, não civis.

Gessen, cidadão americano-russo, viveu na Rússia até 2013, quando o país aprovou legislação contra a comunidade LGBTQ+.

Gessen provavelmente não enfrentará prisão na Rússia sobre a condenação a menos que viagem para um país com um tratado de extradição com Moscou.

Desde que a guerra começou fevereiro de 2024, a Rússia tem reprimido duramente a dissidência e também tem alvo americanos.

Houveram 1.053 casos criminais na Rússia contra manifestantes anti-guerra, de acordo com o grupo de direitos OVD-Info, que monitora prisões políticas e fornece assistência legal.

Cidadão russo também condenado

Também no dia de hoje, o cidadão russo Richard Rose foi considerado culpado de difundir informações falsas sobre o exército russo Bucha e foi condenado a oito anos de prisão, de acordo com o OVD-Info.

Rose disse um {sp} que "o massacre Bucha nunca será esquecido ... os fascistas russos nunca serão perdoados por isso".

Em seu discurso final perante o tribunal, Rose disse que se considera um prisioneiro político e disse que não mudaria suas opiniões, disse o grupo de monitoramento.

Na segunda-feira, os meios de comunicação apoiados pelo Estado russo trataram o público com imagens trêmulas das prisões do repórter Evan Gershkovich e ex da Marinha dos EUA Paul Whelan.

Os locais dos {sp}s não estão dúvida: Gershkovich foi preso no ano passado na Buksowski Grill, um restaurante de bifes da cidade do Yekaterinburg; Whelan também é presa pelo Metropol

Hotel e está localizada bem próxima ao Teatro Bolshii.

Mas não leve nada consideração a partir desses {sp}s fortemente editados. Sim, vemos Gershkovich sendo detido grosseiramente no chão? E nós vimos um Paul Whelan algemado numa cama do hotel ladeada por oficiais russos da segurança...

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: super gol aposta

Palavras-chave: **super gol aposta - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-13